

Anexo I

Contas para o "Ministério dos Submarinos e da propaganda!" ver a situação da nossa dependência.

A Adesão à União Europeia e ao Euro e a Perda de Soberania

(em milhões de Euros)

Anos	Transferências com a União Europeia			Dividendos e Lucros Distribuídos			Juros			Dividendos, Lucros Distribuídos e Juros		
	Recebimentos	Pagamentos	Saldo	Entradas	Saídas	Saldo	Entradas	Saídas	Saldo	Entradas	Saídas	Saldo
1996	3624	1076	2548	253	281	-28	2338	2525	-187	2591	2806	-215
1997	3817	1113	2704	104	322	-218	2421	2552	-131	2525	2875	-349
1998	4093	1188	2905	225	453	-228	2551	2650	-99	2776	3102	-327
1999	4145	1269	2876	163	395	-233	1846	2308	-462	2009	2704	-695
2000	3216	1299	1917	276	998	-722	2611	3437	-826	2887	4435	-1548
2001	2775	1365	1410	297	1245	-948	3345	5178	-1833	3642	6423	-2781
2002	3787	1365	2422	484	1506	-1022	2648	4078	-1430	3132	5584	-2452
2003	4913	1404	3509	1054	1361	-307	2465	3445	-979	3520	4806	-1286
2004	4342	1325	3017	1149	1750	-601	2318	3759	-1441	3467	5509	-2042
2005	3826	1462	2364	1694	2701	-1007	2412	4201	-1790	4105	6902	-2797
2006	3630	1774	1856	1544	2594	-1050	3103	6279	-3176	4647	8872	-4225
2007	3926	1628	2298	2084	3489	-1406	4497	8291	-3794	6580	11780	-5200
2008	4140	1642	2498	1753	2929	-1175	4827	8402	-3575	6580	11331	-4751
2009	3748	1855	1893	1374	4401	-3026	1645	3186	-1542	3019	7587	-4568
2010	4240	1936	2304	3318	5393	-2075	1438	2768	-1330	4756	8160	-3404
2011	4541	1869	2672	2106	4511	-2405	2033	4092	-2059	4139	8603	-4464
2012	6688	1830	4858	1536	2948	-1412	1595	3802	-2207	3131	6750	-3619
2013 (até Outubro)	3838	1681	2157	701	1557	-856	1022	2774	-1752	1723	4331	-2608
Total 1996-2013	73289	27081	46208	20114	38833	-18718	45115	73728	-28613	65229	112561	-47332

Fonte: Boletim Mensal do BP (Dez 2013) e Relatório Anual do BP de 2004 e 2012;

Nota Importante: O saldo das transferências da União Europeia entre 1996 e 2013, foi já ultrapassado no mesmo período pela saída de dividendos, lucros distribuídos e juros. Ou seja a União Europeia já tirou mais de Portugal neste período do que o saldo das transferências de fundos comunitários. Tudo isto é naturalmente o resultado das centenas de operações de privatização efectuadas neste período, que colocaram em mãos estrangeiras a maioria do capital dos nossos grandes grupos económicos e financeiros e que agora se reflecte na cada vez maior saída de dividendos e lucros distribuídos e também do endividamento do nosso sistema financeiro, que agora se reflecte na factura de juros que tem de pagar. Este quadro reflecte muito bem a nossa perda de soberania resultante da adesão à União Europeia, à União Económica e Monetária e ao Euro.